

MUSEU DA PESSOA

História

A gravidez fora do relacionamento

História de: [Martha Santos](#)

Autor: [Martha Santos](#)

Publicado em: 12/07/2019

Sinopse

Outra coisa meu marido me ajudou em todo o momento da gravidez até o final. Deus foi Fiel com nossa família não nos desamparou. Acredita que deus e a solução de tudo.

Tags

- [gravidez](#)
- [luto](#)
- [amor](#)
- [família](#)
- [gravidez não planejada](#)
- [casamento](#)

História completa

Vou contar minha história, a qual durou nove meses de muito drama, tristeza, e depressão. Tudo começou no dia vinte e três de setembro de dois mil e dezoito (23/09/2018). Na manhã de domingo, às 9hrs recebi uma ligação. A pessoa que ligava era minha mãe, estava ligado para pedir o número de minha sobrinha. Uma ligação, a qual foi a última que ia receber. No mesmo dia, à noite, recebi a mesma ligação só que dessa vez era diferente, havia outra pessoa falando.

Martha: Alô, mãe?

Mãe: Marta, é Noeme.

Martha: O que foi, Noeme?

Noeme: Martha, é a Vovó.

Martha: Fala logo, não me diz (chorando).

Noeme: Estávamos saindo da igreja e ela passou mal.

Martha: Não, minha mãe não, meu Deus.

Noeme: A Vovó Morreu.

E meu mundo parou nessa ligação, foi quando decidi que iria para o enterro, queria ver ela, mas era três dias de viagem, não ia dar tempo, então não tive como ir no enterro, mas queria estar do lado dos meus irmãos no luto, então fui viajar dia 25 de Setembro de 2018 para Tapaua, onde minha mãe morava, chegando lá passei duas semanas.

Na vinda para casa, uma noite antes, conheci um rapaz, onde tive um caso de apenas uma noite onde não me preveni. Chegando na minha casa, 4 semanas depois, senti umas dores, menstruação atrasada, descobri que estava grávida de 4 semanas não acreditei, chorei, queria morrer, decide abortar tomei vários remédios, ida e vinda do pronto socorro, e meu marido do lado sem saber. Decidi contar tudo. Eu contei, ele não acreditou, disse que não me perdoaria, pediu para ficar em casa para dar tempo de nossa filha reagir tudo o que estava acontecendo. Dois dias depois disse que ficava comigo e a gente ia dar um jeito e mais uma vez eu chorei, mas foi de alegria, só que no outro dia o rapaz que era pai do meu filho manda mensagem:

Rapaz: oi sou eu, você não vem, você mentiu pra mim, e meu filho

Eu havia mentido que o rapaz que eu havia ficado não sabia da gravidez, quando na verdade tinha contado e estava feliz, eu sabia que na hora que se conta pro meu marido ele iria me deixar, mas foi diferente, ele não me perdeu, mas ele ia me ajudar, mas quando ele leu a mensagem ele ficou com muita raiva de mim, mas depois disso, mais uma vez, me deu outra chance. Passando os meses foi desconfiando que estava grande demais a barriga. Na ultrassom deu 2 semanas a mais, nesse período meu marido decidiu não criar meu filho disse pra dar, que só queria eu e nossa filha, então entrei no processo de doação. Sim estava prestes a doar meu filho para ficar ao lado do meu marido e minha filha.

Certo dia decidi que eu não ia dar, que eu estava preparada para sair de casa e cuidar do meu filho, e ele ficou surpreso. E quando a família do pai do meu filho descobriu que iria dar o filho dele, eles pediram para criar, e eu concordei em da par o pai, e meu marido concordou também. Passando os meses, já próximo da chegada do bebê, disse para o meu marido, "e se fosse dele a criança?", pois estava tentando ter um filho no mesmo período que engravidei. Ai ele pediu o teste de DNA e mais uma vez outro drama, chegando a data do parto os avós do bebê não tinham condições de vir buscar a criança no dia combinado. Fiquei no desespero. Como ia cuidar sem casa, sem dinheiro, sem nada. Iria sair de casa com uma criança, orava dia e noite para deus mudar minha história.

Chegando uma semana antes do nascimento, fui para casa da minha tia e no final de semana, no sábado, voltei para casa para almoçar com meu esposo, mas na madrugada de sábado para domingo, comecei a sentir dor e voltei sozinha para casa da minha tia. Chegando lá, peguei as coisas do bebê e fui para maternidade e meu marido preocupado comigo e com o bebê.

23 de junho de 2019 às 12hrs tive meu filho. E minha prima que havia ido comigo para maternidade, me mostrou um sinal no qual, minha sogra dizia que todos os bebês da família saiam. Com aquele sinal, eu chorei, chorei por tudo, pela data que se completava 9 meses de falecimento de minha mãe, pelo meu filho que nasceu com o sinal do meu marido. No final de todo esse drama de tanto orar e pedir a deus, ele me respondeu de uma maneira que não podia acreditar. Meu filho que poderia ser de outra pessoa, quando na verdade era do meu marido, passei 9 meses de choro, tristeza e depressão por tudo que tava acontecendo e no fim de tudo isso, deu tudo certo. Meu filho tem um lar uma família, um pai, uma irmã, e uma mãe. Agradeço muito a deus pelo o que ele fez. Não me omiti em contar a verdade para o meu marido em te-lo traído e me enganar em ter engravidado de outra pessoa por isso eu digo: "Devemos falar a verdade sempre que for preciso".